CD

CANTANDO COM O POVO

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó)

1. O GRITO

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

Um grito

Um clamor

Um duro gemido de dor

Ó, Senhor!

É o grito

É o grito da vida

De gente a mais gente oprimida.

Olha essa família, migra todo dia

Já não tem mais terra, nem tem moradia

Olha essa criança está só e nua

Anda pelos becos, vive pelas ruas

Vão à procura de alguma luz

Além da luz da lua!

Olha essa moça, eu peço por ela

Entregou-se ao moço e ele deixou dela

Olha essa senhora, está só agora

Toca o pé na estrada sem ter onde e quem

Andam por aí atrás de algum lugar

Ou vão atrás de alguém

Olha cada pobre, cada oprimido

Todos que tem fome, todo deprimido

Olha o sem-terra, olha o sem-teto

O desempregado e desiludido

É a romaria dos despossuídos

Fazendo o caminho

1. 100 Canudos

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

Levantei cedo

Eu também peguei a estrada

Hoje eu não perco por nada

A romaria de Canudos

Fiz a oração

Pedi benção, pedi luz

Hoje é a grande romaria

Do arraial do Bom Jesus

Vou, vou a Canudos

Do Conselheiro

E de tantos meus irmãos

Vou, vou celebrar

Esses cem anos

De paixão e ressurreição

Cheguei a Canudos

E fiquei emocionado

É gente de todo lado

Que se achega no sertão

Lembrei da guerra

E de Antônio Conselheiro

E de tantos sertanejos

Que morreram nesse chão

Já faz cem anos

E o sertão não mudou nada

Continua abandonado

Na miséria e solidão

Já faz cem anos

Tô na mesma caminhada

Tô na luta pela terra

Pelo pão e pela água

Do nosso povo

Roubam tudo que ele tem

Roubam a terra, roubam os sonhos

Roubam a vida também

E é movido

Por tanta necessidade

Que o povo segue em frente

Atrás da FELIZ CIDADADE

1. SONHANDO O MILÊNIO

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó0

INTÉRPRETE: Abraão Costa

Sonhei, sonhei, sonhei

Um mundo de justiça e de paz

Então, cantei, cantei

Com todos que vieram

Cantar, sonhar

Não vejo mal nos sonhos de quem ama

Pois o sonho é a parte

Da arte que nunca morrerá

Eu sonho um milênio melhor

Em que Deus seja a estrela maior

Desenho na manhã o mundo de amanhã

O sonho não se acabou

O nosso sonho só começou (bis)

Ainda sonho, sonho

O sonho de uma nova humanidade

A nova era é e será

O sonho da fraternidade

Não vejo mal nos sonhos de quem ama

1. MULHER

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

O que seria da vida sem o toque feminino

E dos homens e meninos

Sem a força da mulher?

Um céu sem estrelas

Um dia sem sol

Um campo de flor sem beleza

Seria um show sem artista

O som calaria

Seria a estranheza

De um corpo sem vida

Cantadas nos bares

Sonhadas nos mares

Em busca da terra sem males

Que enfeitam os lábios e o rosto

Que gingam o corpo

Imprimem na vida

Beleza e bom gosto

São tantas mulheres

Que buscam noite e dia

O pão e o amor pros filhos seus

Com toda arte e poesia

Encaram a vida

E espelham o rosto

Materno de Deus

1. TRIBUTO AOS NEGROS

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Zé Arilton

Sou negro da África mãe

Do cabelo trançado

Tenho o corpo abrasado

Dos mais lindo encantos

Orixás e dos santos

Mas sou daqui

Também o sol daqui

Salve, Zumbi

O som daqui

Também o samba aqui

Salve, Zumbi

Eu venho dos navios negreiros

E trago as marcas do capataz

Quilombos, senzalas, terreiros

Dos sonhos mais negros de liberdade

Ah! Tão amada, tão sonhada liberdade

É um ideal

Mas imortal

Por bem ou mal

Eu sou igual

Sou negro da África mãe

Com beleza e magia

Sou da cor da Bahia

Dou o tom dos tambores

Arco-íris das cores

Mas, sou daqui

Também o sol daqui

Salve, Zumbi

O som daqui

Também o samba aqui

Salve, Zumbi!

Do movimento do corpo

Eu faço o gingado da liberdade

Do com que eu tenho prá arte

Eu faço a arte da felicidade

Modéstia à parte

Eu sou melhor em qualquer arte

Está no sangue, está na cor

E vem da dor, e vem do amor

1. COTIDIANO DE UM DESEMPREGADO

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Zé Arilton

Com jeito ajeita seus cabelos

E vai prá rua procurar

Vai à procura de emprego

E quem sabe o encontre

Nas esquinas ou no bar

As mesmas pistas prá seguir

As mesmas ruas para andar

As mesmas portas para abrir

E a resposta prá aguardar

Vai, João,

Vai, João,

Procurar emprego e paz (bis)

À tarde volta para casa

Nem tem vontade de falar

Olha a mulher e olha os filhos

Na cozinha está o escuro

Que está em seu olhar

Toma a cadeira e fica ali

A olhar pela janela

Olha longe, foge a tudo

E nem vê os carinhos dela

1. JUVENTUDE ILEIAÔ!

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETES; Izael, Sandra, Elislândia, Edijânia

Ileiaô! Ileiaô!

A juventude é a bandeira do amor

Com o coração

Com as duas mãos

Com todo povo

A gente faz um mundo novo

Pelos campos, cidades e vilas

No trabalho ou então desempregados

Nas caatingas, nas fábricas, nas filas

Com muita raça e vontade de lutar

É a juventude do meio popular

Somos filhos de trabalhadores

A nossa classe é a classe popular

Mas, temos sonhos e muitos amores

Também queremos trabalhar participar

É a juventude do meio popular

1. CARTA PRÁ MARTA

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Abraão Costa

Na carta que mandei prá Marta

Há pouco tempo eu dizia

Mataram também Maria

Companheira de João

Prá provar toda aflição

Passei na boca do mangue

Selei com terra e sangue

A carta da confirmação

Quem dá seu próprio sangue

Dá o maior amor

Onde morre a semente

Brota uma flor

Ela provou com a vida

Que amou seus companheiros

A luz se apaga em casa

Mas se acende o mundo inteiro (bis)

Na carta mandada prá Marta

Com jeito eu lhe perguntava

Com tantas vidas já dadas

Por que a flor não florescia

E sem esconder a aflição

Lhe abria o meu coração

Pedia sua opinião

Se a luta não era em vão

Na carta resposta de Marta

Com jeito ela me dizia

Que a flor que não florescia

Também guarda a sua beleza

E como quem dissesse não

Mandava sua opinião

Dizendo que lutar em vão

É mais humano que lavar as mãos

1. CRIANÇAS

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó)

INTÉRPRETE: Coral Infantil “Musical Center”

Toda criança quer viver

Toda criança quer brincar

Toda criança é estrela

E estrela é prá brilhar (bis)

Pipoca aqui

Pipoca lá

Pulando aqui

Pula acolá

A vida tem magia

Mas quer um pai

Quer uma mãe

E quer um lar

Quer um lugar

E ter raiz

Quer ser a alma do país

Quer estudar

Participar

Ter um futuro

E ser feliz

1. PESCADORES

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

Vou sair prá pescar

Vou pro rio, vou pro mar

À procura do peixe

Que sustenta meu lar

Vão comigo meus sonhos

De manter a beleza dos rios e do mar

Vou sair prá pescar

Eu vivo da natureza

Dos peixes que Deus nos deu

E eu tenho o dever mais sagrado

De assim preservar

Vou pescar

Preservar

Todos os dons

Que a vida nos dá

Laialá....

Laialá....

Vou sair prá pescar

Deixo em casa meus filhos

Levo junto os amigos

E de forma serena eu lanço

Meu barco no mar

1. RIO SÃO FRANCISCO

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Zé Arilton

O rio São Francisco

Vai desaguar no mar

E arrasta em suas águas

Nossas mágoas e a vontade de cantar

O rio São Francisco vai desaguar no mar

No mar, no mar, no mar

E serve a todos com seus peixes

Com suas águas

Por onde vai passar

Aprendo com as águas desse rio

Eu não rio das tristezas

Do povo desse lugar

Que o rio São Francisco

E o amor de São Francisco

Nos ensinem a alegria

De servir e de amar

1. DEUS DA VIDA

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó)

INTÉRPRETE: Jorjão Lima

Queremos vida

Não queremos morte

Vamos lutar

Mudar a nossa sorte

Deus nos ajude

Nos dê mais saúde

Nos dê mais amor

Assim seremos fortes

Deus é um Deus de vida

E não um Deus de morte

Cristo veio nos dar vida

E assim nos libertar da morte

Deus é Deus da vida

E não Deus da morte

Deus é Deus da vida

E não Deus da morte

1. CRISMA

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

Canto

Claro que canto

É o Espírito Santo

Que me faz cantar assim

Rezo

Claro que rezo

É o teu fogo

Que me faz rezar assim

Porque te amo

E tu me amas

E és assim

És o amor

És Deus-Conosco

És Deus em mim

Este é o momento

Que se confirma

O sacramento do batismo

Esse é o momento de minha crisma

Sonho

E me disponho

A anunciar teu Reino

Para o mundo todo

Comungo

E agora assumo

Todas as dores

E amores de teu povo

1. ANUNCIANDO

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Abraão Costa

A flor que levo em minhas mãos

Não tem maldade

É justiça e perdão (bis)

A luz do amor

A lei da vida

Ensinando o que creio

Vivendo o que ensino (bis)

O Cristo ao irmão

Na comunidade vou anunciar

Nas ruas, telhados,

Por toda cidade

Vou proclamar (bis)

1. MATER DEI

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETE: Zé Arilton

Ave, Maria!

Ave, Maria!

Ave, Gratia plena

Dominus tecum

Benedicta tu in mulieribus

Et benedictus fructus

Ventris tui , Iesus

Santa Maria,

Mater Dei,

Ora pro nobis, peccatoribus

Nunc et in hora mortis nostrae

Amém!

Amém!

Amém!

Amém!

Amém!

1. NOSSA SENHOR DO ROSÁRIO

AUTOR: Roberto Malvezzi

INTÉRPRETES: Roberto Malvezzi e Zé Arilton

Nossa Senhora do Rosário

Remanso se reúne prá cantar

E canta em cada conta do rosário

O rio de suas dores

Esperanças e louvores

Acolhe o povo que é migrante

Eterno retirante

Das secas, das enchentes

Doentes e penitentes

Ave, ave, ave, Maria

Ave, ave, Maria

Ave, ave, Maria

Maria do Rosário

Acolhe a terra e os lavradores

O rio e os pescadores

O povo que agradece

Acolhe a praça em prece

Ave, ave, ave, Maria

Ave, ave, Maria

Ave, ave, Maria

Maria do Rosário

1. EVANGELHO SERTANEJO

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó)

INTÉRPRETE: Jorjão Lima

Nos sertões do São Francisco chegou

O Evangelho de Jesus anunciou

No silêncio da caatinga ecoou

A Boa Nova chegou

As tribos Cariri

Que viviam aqui

E adoravam Tupã

Que plantavam, pescavam

E se enfeitavam

Com a mucunã

Ouviram

Homens brancos e maus

Gritando e falando

Do Deus dos cristãos

Esses homens estranhos

Surgiam matando

E ocupando o sertão

Dominavam, aldeavam

Oprimiam e exploravam

Os nativos de então

Um horror

Mas falavam de um Deus

Que era bom, criador

E que era o amor

As novenas, congados,

Também os reisados

E os penitentes

A fome e a sede

A chuva e o sol

E também as enchentes

A dor

Caminham com o povo

Que vai se arrastando

E louvando o Senhor

De repente raiou e brilhou no sertão

Esse sol diferente

Alguém disse aos pobres que o Deus dos cristãos

É amigo da gente

Que lindo

Nosso povo caminha unido e buscando o seu paraíso.

1. NOSSA SENHORA DAS GROTAS

AUTOR: Roberto Malvezzi (Gogó)

INTÉRPRETES: Roberto Malvezzi e Zé Arilton

Nossa Senhora, mãe das Grotas

De tuas mãos que brota

A nossa santa proteção

Ó, Mãe, dos humilhados e ofendidos

Dos flagelados e oprimidos

Dá-nos sempre a tua mão

Quando um índio foi ao rio

E nas grotas do rio

Encontrou a tua imagem

Nas grotas do rio tão velho e nobre

Mostraste assim a todo o povo

O amor que tu tens pelos pobres

E do índio pro vaqueiro

E sob os juazeiros

Às mãos do que pregava no sertão

Às margens do rio São Francisco

No pouso de descanso dos tropeiros

Nascia Maria em Juazeiro

Hoje estás em cada índio

Em cada nordestino

Que luta prá fazer libertação

Estás também em um qualquer

No jovem, no velho e na criança

Na força e na beleza da mulher

Ó, Senhor dos sertões

Das terras sempre quentes

Tem pena desse povo e sê clemente

E sempre em teus braços vê se acolhes

Os que tombam, os que ficam e os que fogem

Os que lutam, os que vivem e os que morrem

1. SANTO ANTÔNIO PEREGRINO

AUTOR E INTÉRPRETE: Roberto Malvezzi (Gogó)

Tô pegando a estrada

Vai também Santo Antônio

Vai a companheirada

Da comunidade

Fazer caminhada.

O povo que vive na estrada

O povo que é arribação

O povo que vive igual peregrino

Saúda os irmãos, amigos, vizinhos, ôi....

Os vizinhos, oiá....

Vai com a gente também Santo Antônio

O santo das vidas perdidas

O santo dos pobres e das casadeiras

Que desde menino quis ser peregrino, ôi...

Peregrino, oiá....

Tô levando no meu coração

A esperança de um dia melhor

E por mais que eu caminhe

Eu sigo em frente, pois tenho ao redor

Um monte de gente, ôi

De gente, oiá...

Acredito em Jesus peregrino

Acredito em sua palavra

“Quem ama sua vida é quem vai perde-la

Quem dá sua vida é quem vai ganha-la”, oi

Vai ganha-la, oiá...

Tô pedindo ao meu Santo Antônio

Tô pedindo a Deus e aos amigos

Que o povo da luta jamais desanime

Que a luz de Jesus nos guarde e ilumine, ôi....

Ilumine, oiá...

Vou-me embora que a lua já vai

Vou-me embora que o dia já vem

Então me despeço de meus companheiros

E tô aguardando pro ano que vem, ôi...

O que vem, oiá...